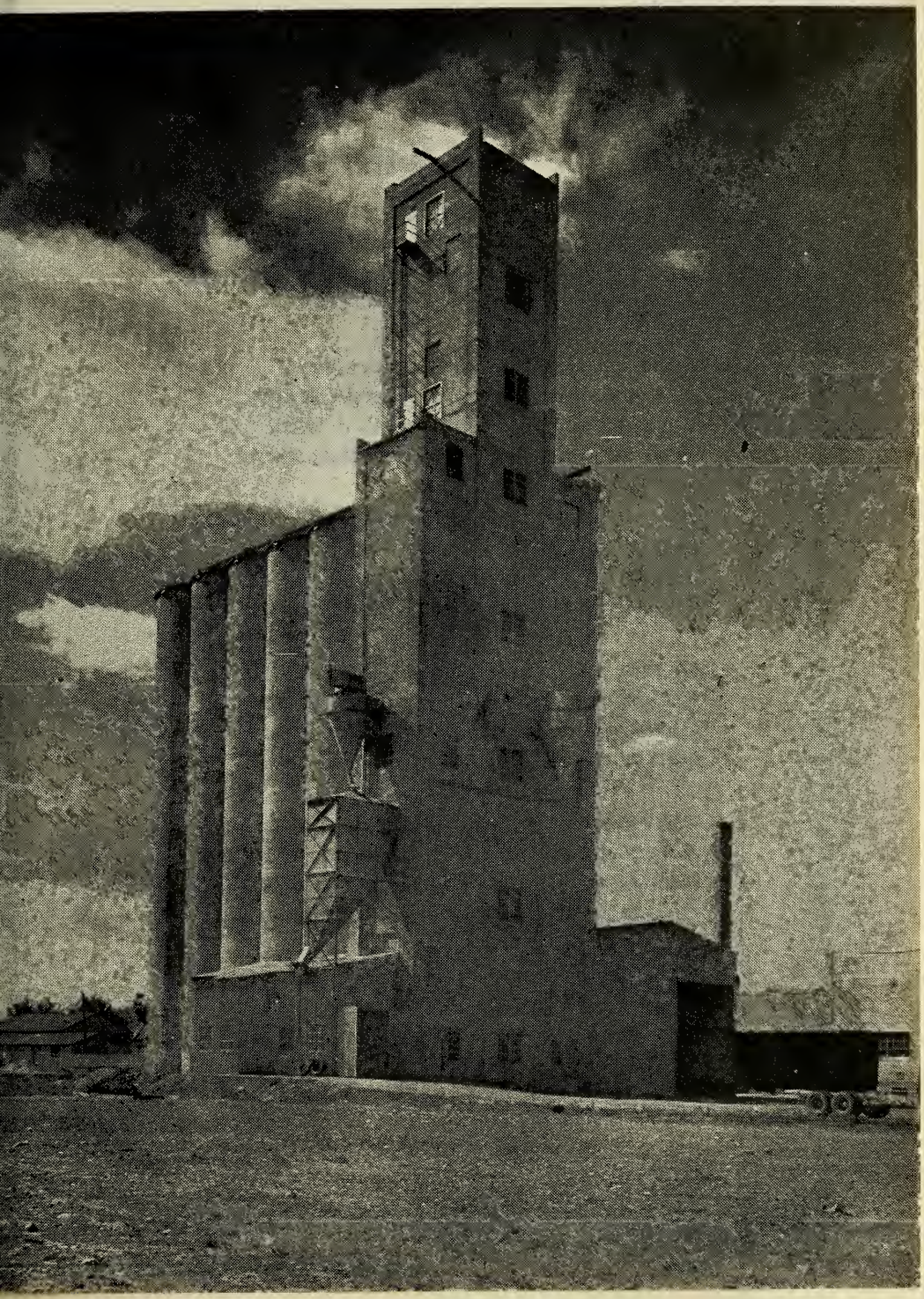
I - NUM. 9

A Gaivota

Setembro - 194



Saudades do Céu

Guilherme Braga.

O' mãe, quem semeou tantas estrelas
Nesse abismo que estás a contemplar?
Quem deu às ondas, que me inspiram medo,
As pérolas que tens no teu colar?

Seria aquele Deus cujos decretos
Nos roubaram meu pai e meus irmãos,
E para quem, de joelhos sob o leito,
Ergo ao deitar-me as pequeninas mãos?

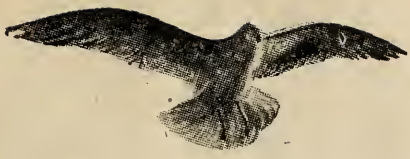
Foi esse, foi! Vê tu como Êle é grande,
Que tantos astros espalhou nos céus!
Que tantas joias escondeu nos mares!
Vê tu como Êle é grande, aquele Deus!

O' mãe que linda noite! Em noites d'estas
Eu sinto os anjos sôbre mim passar:
Quem me dera também as azas puras
Que os vôos lhes sustentam pelo ar!

Estremeceu a mãe. Depois convulsa
Ao palpitante seio o filho uniu,
Rebentaram-lhe as lágrimas dos olhos,
E o menino a cismar nem mesmo as viu.

Uma noite, ao deitar-se, o belo infante
Ergueu de novo as pequeninas mãos,
Mas quando o sol lhe penetrou no quarto
Tinha partido em busca dos irmãos!

Ano I — N.º 9 Setembro de 1948



"A GAIVOTA"

(Trazendo Notícias do Eterno Evangelho)
Órgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Registrado sob N.º 66, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

Assinatura Anual no Brasil . Cr$ 30,00
Assinatura anual do Exterior Cr$ 40,00
Exemplar Individual ..... Cr$ 3,00

Diretor:...*Claudio Martins dos Santos*
Redator:.....*João Serra*

Tôda correspondência, assinaturas, e remessas de dinheiro devem ser enviados a:
"A GAIVOTA"
Caixa Postal 862 São Paulo — Brasil

ÍNDICE

Editorial ..... *Presidente Harold M. Rex* 194
O dia do Senhor ..... capa

ARTIGOS ESPECIAIS

Pena e Tinta na Causa da Verdade
Dr. João A. Widtsoe ..... *Warren J. Wilson* 195
A Filosofia de Vida dos Santos dos Ultimos Dias ... *Elder Burl F. Booth* 196
Sombras da Verdadeira Felicidade ..... *Milton R. Hunter* 199

AUXILIARES

Escola Dominical:
Verso Sacramental — Ensaio de Canto 201
Sei Que Vive Meu Senhor 201
A Oração dá Poder para a Preparação ..... *Wendell J. Ashton* 202
Primária:
Moghi ..... *Ruth C. Hill* 203
Sociedade de Socorro:
Dons 206

SACERDÓCIO

As Revelações do Senhor aos Diáconos, Mestres e Sacerdotes 207
Aplicação dos Principios Sacerdotais 207
Requerimentos do Sacerdocio Aaronico 208
Lições para os grupos Sacerdotais ..... *Warren J. Wilson* 208

VÁRIOS

Evidencias e Reconciliações:
Há Cafeina nas Bebidas Cola? ..... *João A. Widtsoe* 210
O Rumo dos Ramos ..... W. J. W. 215
Quero Saber ..... capa
Poesia ..... *Guilherme Braga* capa

Editorial

Dízimo

Muitos membros da missão estão confusos a respeito ao pagamento do dízimo; quem deve pagá-lo e quando se deve pagá-lo. Dízimo é 10% daquilo que ganhamos como salário, renda ou produtos da fazenda, incluindo as rendas ou salários mais altos até os mais baixos. O dízimo deve ser pago por todos os membros da Igreja, seja jovem ou velho, homem ou mulher. E' mais fácil pagar o dízimo quando recebemos o dinheiro. Deve ser o primeiro pagamento do nosso salário ou renda, seja mensalmente, semanalmente ou periódicamente.

"A lei da prosperidade financeira dos Santos dos últimos dias, sob convênio com Deus, é ser um pagador honesto quanto ao dízimo, e não roubar a Deus nos dízimos e ofertas. A prosperidade vem àqueles que observam a lei do dízimo. Quando digo prosperidade eu não estou pensando apenas em cruzeiros e centavos, ainda que, via de regra, os Santos dos Últimos dias que pagam seu dízimo sejam os homens mais prósperos financeiramente falando. Porém, o que eu considero prosperidade real, como a coisa mais valiosa para cada homem e mulher, é o desenvolvimento do conhecimento de Deus, de um testemunho, e do poder para viver o evangelho, inspirando as nossas famílias a fazer o mesmo. Esta é a verdadeira prosperidade."

Irmãos vamos pagar o nosso dízimo, tornando-nos assim merecedores das bênçãos de Deus.

Presidente *Harold M. Rex.*

Pena e tinta na causa da verdade

Por *Warren J. Wilson*

DR. JOÃO A. WIDTSOE

De todos os cantos do mundo vêm os servos de Deus para trabalhar e construir o Reino de Deus aqui na terra. Homens e mulheres em busca da verdade e justiça do Senhor são movidos espiritualmente quando ouvem o Evangelho Restaurado de Jesus Cristo, tanto no norte como no sul — na Alemanha ou na Australia, e assim o foi com João A. Widtsoe que nasceu em Noruega no dia 31 de Janeiro de 1872.

Ele foi o primeiro filho de John Andreas e Anna Karine Gaarden Widtsoe que tiveram dois ao todo. Poucos meses depois do nascimento de Osborne, o segundo filho, o pai morreu e este foi um tempo realmente triste para aquela pequena familia. *"O céu e a terra foram cobertos com escuridão,"* disse Anna.

Alguns anos mais tarde, dois folhetos sobre o Evangelho foram postos num par de sapatos consertados na sapataria, e aí começaram os anos de estudos que finalmente convenceram Anna Widtsoe da veracidade do "Mormonismo". Essa viuva corajosa foi bem fiel ao Evangelho mesmo quando todos os seus amigos a abandonaram.

Ela era modista excepcional e pelo trabalho diligente e a economia cuidadosa ela emigrou-se para Sion, estabelecendo-se em Logan.

Os dois filhos, desde a infância aprenderam a andar nos caminhos do Senhor. Foi sua mãe bondosa e sabia que os ensinou a ter fé no Senhor — um Deus vivo e real — uma fé que os levou a ação.

Dr. Widtsoe foi e é muito ativo não somente nas carreiras civís mas tambem nos trabalhos da Igreja de Jesus Cristo.

Durante toda a sua vida profissional como cientista, educador, servo publico, e clerigo, Dr. João A. Widtsoe tem recebido muitas perguntas daqueles que estão honestamente em procura da verdade. Perguntas como: *"O que é a Verdade?"* — *"Como se pode obter um testemunho da veracidade do Evangelho?"* — *"Porque e como se deve pagar o dízimo?"* — *"Qual é maior, o Sacerdocio ou a Igreja?"* — Centenas de perguntas como estas foram respondidas por este grande homem. Atualmente alguns destes artigos, tirados do livro *"Evidencias e Reconciliações"*, es-

(Continua na pág. 209)

A Filosofia de Vida dos Santos dos Últimos Dias

Por *Elder Burl F. Booth*

OS PROFETAS

Quando o homem foi pôsto sobre a terra não o foi para andar às apalpadelas na escuridão e aprender os ensinamentos do pecado pela experiencia somente, mas foi instruido pelo Senhor a respeito do melhor caminho de vida, e anjos tambem foram mandados para ensiná-lo.

Deus deseja que o homem viva pela fé e não pela vista. Em consequência, Êle não se revela ao povo inteiro do mundo, mas em vez disto, escolhe alguns que se provam dignos de ser seus servos e os ordena com o poder e a autoridade para administrar nas ordenanças do Evangelho e ensinar o caminho da vida verdadeira a todos aqueles que os ouvirem. Estes homens se chamam Profetas. E' muito importante que tenhamos sempre um profeta para nos guiar, porque o sabio rei Salomão disse: *"Não havendo, profecia, o povo se corrompe"* (Proverbios 29: 18). O profeta Amós disse *"certamente o Senhor Jeová não fará coisa alguma, sem revelar o seu segrêdo aos seus servos, os profetas"* (Amós 3:7).

O Senhor em sua sabedoria não escolhe homens de grande riqueza, que tem seus corações fixados nas coisas materiais do mundo. Mais Êle escolhe homens honestos e humildes, geralmente homens moços e os ensina e prepara pela grande responsabilidade que deverão tomar mais tarde, de modo que quando se tornarem poderosos e ricos eles provàvelmente não partirão dos caminhos da justiça. *"Vêde irmãos, a vossa vocação, que não muitos sabios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres são chamados; pelo contrário as coisas insensatas do mundo escolheu Deus para envergonhar as fortes; e as coisas ignobeis do mundo e as desprezadas, escolheu Deus; sim aquelas que não são, para reduzir a nada coisas que são; afim de que ninguem se glorie na presença de Deus"* (I Corintios 1:26-29).

Sempre que o povo servir ao Senhor, será abençoado e prosperará, mas quando se afastar d'Ele, o Senhor retirará seus profetas e seu espírito, e o povo será deixado entregue a si mesmo. Depois, quando se tornar cheio de iniquidades, e for perseguido pelos seus inimigos, lembrar-se-á novamente do senhor, e se voltará para Ele. Após sofrer algum tempo, Deus levantará outro profeta para dirigí-lo, e se seguir os seus conselhos, será abençoado. Mas quando voltar a prosperar, novamente esquecerá o Senhor, e mais uma vez se afastará de seus ensinamentos. Assim tem acontecido, seguidamente, desde Adão, passando por Noé, Isaac, Jacó Moisés e muitos outros até, e depois da éra de Cristo.

O SACERDOCIO

Era necessário que aqueles Profetas fossem ordenados ao Santo Sacerdocio de Deus afim de que as ordenações feitas por eles sejam validas e em acôrdo com os principios de Deus. O Senhor não reconheceu nem aceitou qualquer dos sacrificios ou ordenações feitas por aquele que não possuia o Sacerdocio. Paulo, falando do Sacerdocio diz: *Ninguem arroga para si esta honra, senão quando é chamado por Deus, como tambem foi Aarão"* (Heb. 5:4). Como, então, foi Aarão chamado? Foi chamado por revelação. O Senhor falou a Aarão e tambem a seu irmão, Moisés. Mas mesmo então Aarão não tinha a autoridade de administrar os sacramentos do Evangelho até que Moisés o escolheu e o ordenou sacerdote. (Exo. 28:1, 29:4-9, 40:12-16)

Dentro do Sacerdocio há duas divi-

sões; o Aaronico e o Melquisedec que é superior aquele. Em outras palavras quem possue o Sacerdocio de Melquisedec tem o direito de oficiar nas ordenanças do Aaronico. O Sacerdocio superior chama-se Melquisedec devido à um grande Sumo Sacerdote que viveu nos dias de Abrão. Este Sacerdocio, que tem o poder e autoridade de administrar as ordenanças espirituais do Evangelho, foi dado um ao outro e continuou até o tempo de Moisés, mas por causa da dureza dos corações dos filhos de Israel o Senhor lhes tirou e deu-lhes o Sacerdocio mais baixo (Aaronico), o qual possue o poder e autoridade de administrar as ordenanças temporais de Salvação (veja Heb. capítulos 5, 6 e 7) como disse Paulo: "um mestre de escola" para os trazer ao Evangelho.

João o batista possuiu o Sacerdocio Aaronico e batizou de acordo com sua autoridade, pois que o batismo é uma ordenança temporal, mas ele disse: *"Eu, na verdade, vos batiso com agua para o arrependimento; mas aquele que há de vir depois de mim, é mais poderoso do que eu, e não sou digno de levar-lhe as sandalias; Êle vos batisará com o Espirito Santo e com fogo.* (Mat. 3:11). Quando o Cristo veio, Ele trouxe consigo o Sacerdocio superior ou Melquisedec e conferiu-o aos seus Apostolos.

Depois da morte de Cristo o Sacerdocio gradualmente começou a falhar e faltar; e terminou por desaparecer completamente por causa da perversidade do povo. Eles mataram os apostolos, e muitos dos Santos apostataram-se por causa das perseguições. Muitos que não negaram a fé foram mortos, outros seguiram os profetas e professores falsos. Depois de alguns séculos não se achava mesmo um diácono oficiando com autoridade. O Senhor mais uma vez retirou o seu espirito e autoridade do povo e este ficou abandonado. E, o que aconteceu? Eles regressaram ao que o mundo chama *"idade média"*. Isaías previu isto e disse: *"As trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos"* (Isa. 60:2, 24:5-6).

Durante a época da reformação homens começaram a realizar que o Evangelho não ensinava da mesma forma que era no tempo de Cristo, então tentaram a reformar a igreja a qual pertenceram, mas não puderam faze-lo. Em consequencia, a deixaram e organizaram uma nova igreja, ensinando alguns principios como Cristo os ensinava, mas não todos eles. Colonizaram a América; procurando liberdade religiosa e tambem a palavra verdadeira de Deus. Amós previu isto e disse: *"Eis que vêm os dias, diz o Senhor Jeová, em que enviarei fome sobr a terra, não fome de pão nem sêde de agua, mas de ouvir as palavras de Jeová. Andarão errantes de mar a mar, e do norte até o oriente: correrão por toda a parte para buscar a palavra de Jeová, e não a acharão"* (Amós 8:11-12).

O PROFETA JOSÉ SMITH

Nestes ultimos dias o Senhor fez novamente surgir um profeta para o seu povo. Ele o fez da mesma maneira como nos dias passados, porque Ele é um Deus imutavel e ainda fala e revela sua vontade àqueles que são dignos, e desejam escutá-Lo.

No ano de 1820, José Smith Jr. era um menino de 14 anos. Naquele tempo um fervor religioso dominava todo o país e quase todos os homens se uniram à alguma igreja. José, porém, não ligou-se à nenhuma delas temporariamente, mas continuou lendo a Bíblia, pois sentia que nela poderia encontrar um indicio que lhe desse a saber à qual delas deveria se unir.

Um dia estava ele lendo o livro de Tiago, no 1.º capitulo, e versiculo 5.º, onde se lê: *"Mas se algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus que dá a todos liberalmente e não impropera, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porem, com fé, nada duvidando; porque*

quem duvida é semelhante à vaga do mar, que o vento subleva e agita".

Esta passagem calhou-lhe no coração com grande poder, e ele sentiu que, para saber a que igreja devia ligar-se, ele deveria fazer como disse Tiago, *"perguntar ao Senhor."* Então ele foi no bosque da fazenda de seu pai e ajoelhou em oração.

Enquanto orava, ele recebeu uma gloriosa visão de Deus o Pai e Seu Filho Jesus Cristo que apareceram em uma luz brilhante e o instruiram a não se filiar a nenhuma igreja, pois que todas eram igrejas de homens. Tambem lhe foi dito que, se vivesse dignamente ele seria um instrumento nas mãos do Senhor, na restauração do Evangelho em toda a sua plenitude, na terra.

O LIVRO DE MÓRMON

Três anos mais tarde um anjo revelou à José Smith, que depositado em um morro perto de sua casa estava um antigo registro que fôra escrito em placas de ouro, pelos profetas dos antigos habitantes do continente Americano, que continha a plenitude do Evangelho como lhes havia sido revelado pelo Senhor. Dessa maneira foi permitido a José Smith tomar aqueles registros e pelo dom e poder de Deus traduzi-los para a lingua inglesa. Essa tradução foi impressa e publicada e é o que conhecemos por Livro de Mórmon. Acreditamos que ele é a palavra de Deus que foi dada aos antepassados do Indio Americano, que foram canhecidos como os Nephitas e Lamanitas, assim como a Biblia é a palavra de Deus dada aos Judeus e Gentios, e portanto é a escritura. O Livro de Mórmon é tambem outra testemunha que Jesus é o Cristo e que a Biblia é verdadeira (Ezeq. 37:16-19; Isa. 29:11-12).

RESTAURAÇÃO DO SACERDOCIO

Na tradução do Livro de Mórmon, José Smith conseguiu a ajuda de um jovem professor de nome Oliver Cowdery. Durante a tradução eles chegaram a uma passagem concernente ao batismo; que o batismo tem de ser feito por imersão e que sem ele ninguem pode receber todo o Evangelho. No décimo quinto dia do mês de Maio do ano de 1829, para aprender mais sobre esta questão, eles retiraram-se para as margens do rio Susquehanna e ajoelharam-se em oração. Eles narraram que, enquanto oravam apareceu-lhes, em uma luz brilhante, um ser ressuscitado que disse ser João que foi conhecido antigamente e chamado Batista. Em seguida ele impôs as mãos sobre suas cabeças e ordenou-lhes ao Sacerdocio Aaronico. Depois disse-lhes que fossem no rio e se batisassem mutuamente por imersão. Isto feito e após voltarem à margem, João disse-lhes que tinha sido enviado da presença de Pedro, Tiago e João; que em um futuro próximo eles desceriam e confeririam a eles a maior autoridade, ou o Sacerdocio de Melquizedec. No mês seguinte, Junho de 1829, Pedro, Tiago, e João retornaram à terra e ordenaram José Smith e Oliver Cowdery para serem apostolos do Senhor Jesus Cristo. Note-se que José Smith e Oliver Cowdery não assumiram a autoridade para organizar uma Igreja, mas que receberam essa autoridade daqueles que a possuiram. E igualmente como Aarão, não obstante José Smith ter recebido muitas e grandes e gloriosas visões nas quais ele falou com o Senhor, e com anjos, ele não tinha a autoridade para executar qualquer ordenação até que ele fosse ordenado por mensageiros enviados de Deus.

Como designado pelo Senhor, a Igreja foi formalmente organizada novamente na terra no sexto dia do mês de Abril do ano de 1830. Sendo a Igreja de Cristo, ela foi chamada *"Igreja de Jeus Cristo"*, e mais tarde *"Dos Santos dos Ultimos Dias"* foi adicionado para fazer distinção dos *"Santos"* que viveram ha 2000 anos atraz. A igre-

(Continua na pág. 212)

Sombras da Verdadeira Felicidade

OBSERVAÇÕES DE ELDER MILTON R. HUNTER NA 118 CONFERÊNCIA SEMI-ANUAL DE 4 DE OUTUBRO DE 1947

DO PRIMEIRO CONSELHO DOS SETENTA

A vista que daquí se tem ao olhar sobre esse grande auditório, é de reverencial inspiração. E é com humildade que ocupo esta posição hoje. Por isso eu peço ao nosso Pai no Céu para que o Seu espírito esteja comigo.

Desejo dirigir as minhas palavras esta tarde à mocidade da Igreja. Eu, como os nossos irmãos que falaram anteriormente, tenho gande fé, admiração e amor pela mocidade da Igreja. Sei que eles tem um testemunho do Evangelho de Jesus Cristo e que assim o levarão avante com honradez.

BÊNÇÃO PROVIDA PARA A MOCIDADE

Mocidade da Igreja, jovens, homens e mulheres, sois os seres mais ricos do mundo. Alguns de vós talvez perguntem mentalmente: "mas não temos dinheiro". A mim não faz diferença si tendes dez centavos ou um milhão de cruzeiros. Dinheiro desaparece; mas o conhecimento que tendes ultrapassa tudo o que se pode obter neste mundo e que é deste mundo. Sois membros da Igreja verdadeira de Jesus Cristo e sois recipientes do Evangelho restaurado de vosso Salvador. Tendes o santo sacerdócio segundo a ordem do Filho de Deus. Tendes às vossas ordens tôdas as bênçãos que vem para aqueles que amam a Deus e guardam os Seus mandamentos mesmo a promessa da bênção de vida eterna que Êle diz, é uma das suas maiores dádivas para o homem, (D. & C. 14:7; 6:7) si apenas quizerdes servir o Senhor vosso Deus com todo o coração, poder, e força (Ibid. 4:2; 50:5; 51:19).

Há mais de cem anos, Deus o Pai Eterno e Seu Filho Unigenito, apareceram ao Profeta José Smith e abriram a última dispensação do Evangelho. Seguindo essa grande visão, numerosos seres celestiais apareceram ao Profeta José Smith e deram-lhe o Sacerdócio, todos os poderes, dádivas, bênçãos e ordenações necessárias para a salvação da família humana. E' o tesouro dessas dádivas do Sacerdócio e bênçãos que a mocidade da Igreja hoje possue.

O EVANGELHO DE CRISTO TRAZ ALEGRIA

O Evangelho de Cristo nos foi dado afim de obtermos alegria. De fato, "*Adão caiu para que o homem existisse e os homens existem para que tenham alegria.*"

O propósito e a vontade de Deus é que sejamos felizes hoje, amanhã, na próxima semana e assim daquí a cem anos sim, mesmo daquí um milhão de anos. Podeis dizer em vossas mentes ""mas não viveremos tanto tempo". Nós viveremos por tanto tempo. A vida é eterna e o importante de recordar é como vivemos hoje, e a maneira como vivemos atravez da mortalidade, determinará a nossa felicidade atravez da eternidade e o nosso estado para sempre. Para ilustrar o que tenho em mente, gostaria de contar uma velha história.

Existiu uma vez um velho cão que foi ao mercado para apossar-se de um pedaço de carne. Ao voltar para casa ele teve que atravessar uma ponte que cruzava um riacho. Quando êle se viu no meio da ponte, olhou para dentro da água e viu um outro cachorro com um pedaço de carne na boca. Como êle era

cubiçoso, foi tomado pela vontade de querer aquela carne também. Assim, abriu a sua boca para arrebatá-la do outro e quando assim fez, a carne caiu na água e foi levada pela correnteza. Por esse sentimento o velho cão descobriu que havia tentado arrebatar a carne que estava com o seu próprio reflexo.

SOMBRAS DE VERDADEIRA FELICIDADE

Jovens da Igreja, existem muitas sombras da verdadeira felicidade a que sentís a tentação de arrebatar, e eu vos digo que se assim o fizerdes, estareis fazendo o que fez o velho cão. Então sabereis que perdestes as boas coisas que agora possuís: a felicidade, o Evangelho e provavelmente a vida eterna — e recebereis sómente sombras da felicidade. As coisas que tenho em mente nós chamamos pecados, todos os pecados que podemos cometer. Lembrai-vos que Alma, o profeta dos Nephitas, exortou-nos que *"perversidade nunca foi felicidade"*. (Alma 41:10; Helaman 13: 38).

O HÁBITO DO FUMO

Existem três ou quatro sombras da verdadeira felicidade, sobre as quais eu gostaria de falar hoje. A primeira é o hábito do fumo. Todo homem jovem da Igreja, e ainda mais, sinto ter que dizer, que hoje tôda a mulher jovem dentro da Igreja, é tentada e continuará a ser tentada a tomar o hábito do fumo. O fato é que talvez alguns dos seus amigos já tenham este hábito. Talvez poderão dizer-vos: *"Ora, fume um cigarro. E' elegante fumar. Afinal é um bom esporte. Tôdas as pessoas importantes o fazem. Aproveita a vida enquanto és jovem e regenere-se na velhice."* De fato, eles não sómente fazem essas observações, mas também desenvolvem inúmeros outros argumentos para vos levar ao hábito do fumo.

Jovens, mocidade da Igreja, é o demônio que fala atravez de vossos amigos para levar-vos a esse vício nocivo. Êle queria vossa infelicidade. O seu desejo é dilacerar vossa vida espiritual, física e mental, como também destruir vossas possibilidades de completa alegria. Por essas razões êle emprega todos os seus esforços, tentando induzir-vos ao vício do fumo.

NICOTINA: UM VENENO MORTÍFERO

O fumo, como todos sabemos, é muito venenoso. Êle mata o corpo. Para ilustrar-vos o quanto é venenoso, eu gostaria de contar um acontecimento havido em minha própria família, quando eu tinha mais de uma década de vida. Tinha uma irmã que estava com trinta e sete anos naquela ocasião e era mãe de sete filhos. Nessa época as suas crianças tiveram a tosse-comprida. Um dia ela foi com seu marido a uma chácara, próxima da cidade em que moravam. Quando lá chegaram, seu marido foi chamado para fazer um trabalho inesperado, deixando, assim, sua esposa em uma loja, que ficava mais ou menos próxima da cidade. Quando minha irmã entrou na loja, a senhora, detraz do balcão, perguntou-lhe como passavam as crianças. Ela respondeu *"não muito bem"*. Então a senhora apanhou um pequeno frasco do balcão, que continha um líquido escuro e preenchia metade do volume. No rótulo lia-se "contra tosse-comprida". A caixeira disse então: "Esse é o melhor medicamento contra tosse-comprida. Não tenho nenhum disponivel agora, mas se quizer, posso conseguir algum." Nessa ocasião ela depositou o frasco no balcão e foi ao telefone afim de chamar o filho de minha irmã para dirigir o carro e levá-la para casa.

Nesse intervalo, minha irmã apanhou o frasco, tirou a rolha, cheirou o conteúdo e para sentir o gosto, tomou um pouquinho em sua boca, dizendo: "mas isto é ruim mesmo". Sem tempo para dizer mais nada, ela caiu morta. O

(Continua na pág. 212)

ESCOLA DOMINICAL

VERSO SACRAMENTAL PARA O MÊS DE OUTUBRO

Por Elder Robert E. Gibson.

Todos que na Terra móram,
A Deus bendigam com prazer;
Como os anjos o adóram,
Devemos nós também fazer.

Ensaio de Canto para o mês de Outubro: "Sei que Vive Meu Senhor" — Hinário — pág. 45.

"SEI QUE VIVE MEU SENHOR"

Música por Lewis D. Edwards
Letra de Samuel Medley

O Autor.

Samuel Medley, o autor do hino "Sei que Vive Meu Senhor" nasceu no dia 23 de Junho de 1738, em Chestnut, Herefordshire, Inglaterra. Seu pai trabalhava numa Escola; desta maneira Samuel teve uma boa educação. Começou a trabalhar em petróleo com um homem de negócios. Não gostando deste trabalho ingressou na Marinha, como um guarda-marinha. Numa batalha com a frota francesa em 1759 ele ficou tão ferido que teve que abandonar o serviço na Marinha. Passou tão mal que quasi teve que amputar um membro. Na noite precedente ele orou horas a fio, mas não entrou definitivamente pelos caminhos religiosos até que escutou um sermão por um Dr. Watts.

Em 1767 o encontramos como pastor da Igreja Batista em Wartford, Herefordshire. Tornou-se um homem de bem. Samuel Medley escreveu inúmeros hinos, incluindo este. Este hino foi pela primeira vez publicado em 1789. Um livro sobre as memórias de Medley foi publicado por seu filho em 1800.

O Compositor.

Lewis D. Edwards nasceu em Aberdare, South Wales em 1858. Vindo para a América ficou algum tempo na Pensilvania cantando em coros de Igreja. Foi batizado como membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Ogden, Utah, no dia 31 de Março de 1878. Edwards conseguiu pegar o estilo de Medley em seu acento nas palavras do hino. Não sabemos a data em que foi escrito, mas foi publicado no Livro de Hinos da Escola Dominical em 1909. O nome de Edwards como compositor sempre será lembrado junatmente com o de Medley, autor das palavras da grande canção "Sei que Vive Meu Senhor"

O Hino.

Procurando varios livros não encontramos muita coisa escrita sobre o hino de Medley e Edwards. Ainda

que não seja de origem Mórmon, Emma Smith, esposa do Profeta, certamente teve a inspiração do seu divino cargo, em escolhe-lo como um dos primeiros hinos compilados no primeiro hinário da Igreja. Concorda perfeitamente com a filosofia dos Santos dos Últimos Dias.

A Oração dá Poder para a Preparação

Por *Wendell J. Ashton*

Bem de madrugada um homem se levanta, talvez do calôr de uma fronha de pele de cabrito ou carneiro enchida com algodão ou lã.

Ele parte, indo para um lugar solitário, possivelmente para os suburbios da cidade. A cidade é Capernaum, que significa, segundo se diz, "a aldeia da Consolação."

Alguns dos amigos deste homem seguem para o procurar. Logo o descobrem.

Ele estava rezando.

Assim Marcos, o autor do Segundo Evangelho, findou o episódio a respeito duma súplica da madrugada. Ele não nos relata o assunto da oração que o homem, Jesus, fez. Não obstante, ele nos faz saber que, depois de fazer aquela oração secreta, o Salvador foi às aldeias vizinhas de Galiléo e ensinou.

O Novo Testamento no seu curto registro relata mais 18 orações do Mestre-mór, Jesus rezou de manhã, assim como quando escolheu os Seus Doze Apóstolos. De fato, naquela ocasião Ele pediu ao Seu Pai a noite inteira. Ele orou de vespera, como quando nas sombras de Gethsemane. Ele rendeu graças pelas refeições, assim como fizera com os dois homens em Emmaus depois da Sua resurreição.

A maior parte dos que são professores do Evangelho rezam de noite e pelas refeições. Alguns rezam de manhã. Frequentemente estas ocasiões se tornam tão rotina que quasi achamo-nos oferecendo recitações em vez de súplicas e agradecimentos.

A lição que os mestres da Escola Dominical devem aprender daquela oração que Jesus fez de madrugada perto de Capernaum, é que *Ele procurou o Seu Pai antes de ensinar.*

Disseminando o Evangelho Restaurado, farão isto de maneira melhor os que também procurarem o seu Pai Celeste antes de ensinar.

Parafraseando Seneca, ele faria bem em orar a Deus como se seus alunos o estivessem escutando, e ensina-los como se Deus o estivesse vigiando."

Então a oração dará o seu poder para a preparação.

VOCÊ JÁ LEU O LIVRO DE MÓRMON ?

PRIMÁRIA

MOGHI

Por *Ruth C. Hill*

Era uma vez na Siria, um país bem longe, um carneirinho lanudo chamado Moghi. Êle seguiu o pastor com sua mãe; brincou e rolou com a sua amiga Minni, que era branca e lanuda tal como êle.

Êle brincou e comeu, e logo tornou-se grande e forte, podendo comer grama como as ovelhas crescidas. Êle não precisava mais estar junto de sua mãe. Quando o pastor levava o rebanho à água calma dos lugares para beber, Moghi bebia com os outros. Quando o pastor os guiou através dos desertos aos pastos nas colinas, Moghi gostou de comer a grama deliciosa que lá crescia.

Mas um dia Moghi disse a Minni, "Não está cansada de seguir o pastor sempre? Eu acho que seria mais divertido irmos sózinhos mesmo como os raposinhos. Eu sei onde a grama está verde. Eu posso achar os lugares para tomar água."

Minni disse, "Você pode ir embora se quizer, mas eu vou ficar aqui."

Então uma noite quando a lua estava grande, Moghi levantou a sua cabeça e ficou escutando. Minni estava dormindo. O pastor estava dormindo também, e tudo estava calmo. Êle podia ouvir um dos raposinhos latindo à lua, em algum lugar nas colinas secas.

Calmamente Moghi inclinou-se nos seus joelhos finos, e endireitou as suas pernas posteriores. Então, olhando para ver se estava sendo observado, deu uma

---

Jeová é o meu pastor; nada me faltará.
Faz-me repousar em pastos verdejantes;
Conduz-me às águas de descanço.
Êle refrigera a minha alma,
Guia-me nas veredas de justiça por amor do seu nome.
Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte,
Não receiarei mal algum, porque tu és comigo:
O teu cajado e o teu bordão, eles me confortam.
Deante de mim preparas uma mesa na presença dos meus inimigos;
Ungiste com oleo a minha cabeça; o meu calice transborda.
Unicamente a bondade e a misericordia me seguirão todos os dias da minha vida,
E habitarei na casa de Jeová por longos dias. — Salmo 23.

---

sacudidela rápida que desdobrou as suas pernas anteriores. Bom! Estava ficando em pé, e todas as outras ovelhas e o pastor estavam dormindo. Furtivamente, Moghi saiu dos arredores do rebanho adormecido.

Moghi antes nunca havia andado à noite. A lua cheia fez todo o mundo parecer macio, sombrio e de prata. O ar estava fresco enquanto êle respirou-o. O brilho da lua foi uma coisa que êle jamais vira antes. Estava alta e quieta no céu estrelado; e olhe! estava outra vez dançando no vale estreito, em sua frente. Moghi resolveu ir e ver porque a lua dançava assim no vale.

Foi fácil seguir os caminhos das avelhas entre as rochas e moitas. "Estas ovelhas são bobas, "Moghi pensou, olhando por momentos para o grupo que atraz estava dormindo perto do pastor e do fogo. "Qualquer ovelha inteligente pode se sustentar sem um pastor sempre perto." E êle deu uma rabanada rápida com a sua cauda lanuda e branca, e saltou um pouquinho enquanto se dirigiu para a luz que estava dançando no vale estreito.

Foi uma viagem mais longa, do que a que êle realizara, até o vale. Depois de andar pouco tempo, enchendo-se com os perfumes agradáveis da noite, e ouvindo as vozes quietas da noite, êle começou a ter fome. Inclinou a cabeça e farejou a grama nas sombras. Mas tudo que pôde achar foi rochas e moitas com espinhos. Impacientemente êle olhou, e percebeu que andara longe do pasto verde onde as outras ficaram. Ali não havia grama.

Moghi deu uma rabanada rápida com a sua cauda novamente. "Está noite ainda", disse êle. "Se eu não quizer, não preciso comer até amanhã".

Então êle vagabundeou mais. Havia muitos caminhos de ovelhas e Moghi não tinha certeza de quel era o certo. Perdera de vista a lua que estava dançando no vale. Havia sómente aquela que estava bem em cima dele no céu escuro. Êle não sabia que direção tomar.

O caminho que seguiu se inclinou abruptamente numa garganta estreita. As grandes rochas fizeram sombras fundas na luz da lua. Em baixo dele podia-se ouvir o som duma torrente das montanhas. Moghi parou um momento e tremeu. Lembrou-se da vez que tentou beber numa torrente impetuosa .

Êle tropeçou aquela vez nas pedras redondas e lisas, e caiu de joelhos. Antes mesmo de pensar no que aconteceu, a água o cobrira, e embebera sua pele lanuda, que ficou tão pesada de água que êle não pôde se levantar novamente. Se o pastor não enganchasse o seu cajado no pescoço de Moghi, e o puxasse até à beira, teria sido levado pela água rápida. O cajado do pastor foi uma consolação verdadeira naquele dia.

Mas agora Moghi disse desafiando: "Eu aprendi a minha lição. Agora não preciso do pastor." Êle andou pelas sombras devagar. "O caminho logo deve subir de novo", pensou êle. "Talvez haja grama logo". Achou que jamais quizer alguma coisa, mais do que agora êle desejava pouco de grama verde, depois de fazer esse passeio noturno.

O vale era bem estreito agora, e escuro. Trêmulo, Moghi seguiu o caminho indistinto, até que virou-se abruptamente perto duma borda imensa. De repente tudo ficou brilhante e rumorejante. A torrente saltou e espumou duma abertura alta nas montanhas de cima para baixo, até o abismo estreito. A luz da lua dançou e brilhou na água rápida.

Moghi ficou aterrorizado. "A lua estava dançando no vale!" pensou, e saltou para traz para fugir. Quando saltou, êle tropeçou e escorregou da margem. Mas uma moitazinha crescida vigorosa e forte na pedra, estendeu os seus ramos e o pegou. Êle tentou livrar-se, mas a moitazinha o segurou.

Só teve conhecimento das coisas pela manhã, e ouviu grandes asas descendo

perto dele. Olhando para cima, viu duas grandes esfaimadas aves pretas. Moghi baliu e chamou, "O' Pastor, venha, e salve-me!"

E, quase ao mesmo tempo, pareceu-lhe, o pastor chegou. Êle bateu nas aves com a sua forte bastão, até elas subiram. Então êle disse a Moghi, "Meu pequenino, como é que veio tão longe? Foi bom que você deixou impressões de seus pés. Eu cheguei aqui a tempo."

Com o seu bastão com gancho, êle puxou, e Moghi tentou se levantar. A moitazinha o deixou ir, e êle ficou no caminho novamente com o pastor.

"Agora, volte, pequenino", o pastor mandou suavemente. "As outras já estão comendo. A mesa está preparada para você também. E' sempre onde os seus inimigos podem vê-lo, mas êles nada podem fazer se ficarmos juntos."

Moghi trotou obedientemente pelo caminho estreito do abismo com o pastor seguindo bem perto. Relembrou-se como teve mêdo quando tentou ir sózinho. Agora não havia nada a temer. O pastor fez todos os seus inimigos fugirem com o seu bastão, e o puxou para lugar seguro, com o seu cajado. Êle restituiu-lhe a vida quando êle quase a perdeu.

Finalmente chegaram ao pastozinho nas montanhas onde o resto do rebanho estava pastando. Enquanto caminhava para o rebanho, Moghi comia bocados de grama. As ovelhas levantaram as cabeças para olhar, não para Moghi, mas para o seu pastor. Ouviram a sua voz e ficaram tranquilos.

Moghi procurou a sua amiga Minni. "Foi bom" êle disse-lhe, "que não fôsse comigo ontêm a noite."

Ela esfregou-se na bochecha dele. "Foi bom voltar, não?" E ambos começaram comer a grama.

"Agora iremos para casa", disse-lhes o pastor. "O lugar para beber está em frente." Êle dirigiu-os através do pasto, e começou a descer o longo caminho para a casa, com o rebanho, além das colinas próximas.

Quando chegaram ao poço e todos se deitaram, Moghi pensou que jámais esteve tão cansado e sedento. O pastor trouxe muitos baldes de água, e os pôs nas razas cisternas de pedra. Então êle chamou as ovelhas em grupos para virem beber. Finalmente, Moghi teve a sua oportunidade. Correu até a cisterna e bebeu a água fresca. Ai não havia torrentes rápidas. Com o pastor, tudo ia bem.

Êles pararam diversas vezes para descansar e pastar nos pastosinhos, no caminho para a casa. Mas pouco a pouco Moghi tornou-se mais cansado, até que quando chegou em casa, as suas pernas quase não o sustentavam.

Finalmente êles chegaram à porta do redil e esperaram. O céu claro por cima de suas cabeças estava como ouro, por causa do sol. Era quase noite. O pastor estava dentro do redil. Êles podiam vê-lo arranjando um balde de água e um chifre de oleo de oliva.

Êle abriu a porta do redil e ficou na entrada estreita afim de que apenas uma ovelha pudesse passar. Êle examinou cada uma. Uma tinha uma perna machucada. Êle esfregou a ferida com oleo. Exaustivamente Moghi esperou o seu tempo.

Finalmente êle foi para o lado do pastor para ser examinado. "Sua jornada a noite passada parece tê-lo feito cansado, pequenino", disse o pastor bondosamente. "Aqui, deixe-me esfregar um pouco deste oleo na sua cabeça. Sentirá melhor... Bom... E agora, será que quer água?"

O pastor inclinou-se sobre o seu jarro de água; encheu uma bilha grande e deu-a, transbordante e fresca ao carneirinho. Ardentemente Moghi levou seus lábios cansados dentro da bilha e bebeu tudo.

(Continua na pág. 211)

VOCÊ JÁ LEU O LIVRO DE MÓRMON?

SOCIEDADE DE SOCORRO

DONS

"Tôda a bôa dadiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das Luzes em quem não há mudança nem sombra de variação." — (S. Tiago 1:17).

Os dons podem ser classificados como espirituais, intelectuais ou materiais e *"cada homem tem seu próprio dom de Deus"* para aprecia-lo e engrandece-lo, e como o apóstolo Pedro diz, *"Que cada homem ministre o que tenha recebido."*

Das Doutrinas e Convênios, Seção 46, versículo 11, aprendemos, *"Porque não são todos que tem todos os dons a êles dados; pois existem muitos dons e a cada homem é dado um pelo espírito de Deus."*

A um é dado a Palavra de Sabedoria, a outro fé, a outro o dom das línguas, a outros poder para cultivar as virtudes que formam o caráter Cristão.

Qualquer que seja o dom, torna-se nossa responsabilidade desenvolvê-lo completamente para o nosso próprio adiantamento e do trabalho do Mestre.

O Salvador ensinou isto na parábola dos "Oito talentos", (Mat. 25:14-30). *"Então aproximou-se o que recebera 5 talentos e trouxe-lhe outros cinco talentos dizendo: Senhor entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei com êles.*

E o seu Senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel; sôbre o pouco fôste fiel, sôbre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor..."

"Então o que recebera um talento atemorizou-se e escondeu-o na terra, e o seu Senhor disse: Tirai-lhe pois o talento e dê-o ao que tem os dez talentos. Porque a qualquer que tiver será dado e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado."

O profeta José Smith disse: *"Tudo o que nos dá é legal e direito; e é natural que gozemos seus dons e bênçãos quando quer ou onde quer que Ele se disponha a depositá-los... Bênçãos oferecidas, mas rejeitadas, não são bênçãos, mas tornam-se como o talento escondido na terra pelo servo negligente; todo o bom oferecido volta ao ofertante; a bênção é posta sôbre aqueles que receberão e ocuparão; porque áquele que tem será dado, e terá abundância mas áquele que não tem ou não receberá, ser-lhe-á tirado aquilo que tinha ou que podia ter tido."*

Nós não devemos ser ambiciosos em exceder aos outros no desenvolvimento de nossos dons, mas quando nossos dons sejam os de poeta, artista, escritor, leitor, donas de casa, mestras, líderes ou sequidoras, deverá ser cultivado à sua máxima capacidade ao serviço de Deus e ao do próximo, e então o dom será aumentado.

VOCÊ JÁ LEU O LIVRO DE MÓRMON?

SACERDÓCIO

AS REVELAÇÕES DO SENHOR AOS DIÁCONOS, MESTRES E SACERDOTES

"E novamente, em verdade vos digo, que os deveres de um presidente dos diáconos é presidir sobre 12 diáconos, reuni-los para conselho, e ensinar-lhes seus deveres, instruindo-os de acordo com os convênios.

"E, também, o dever do presidente dos mestres é presidir sôbre 24 Mestres, e reuni-los para conselho, ensinando-lhes os deveres do seu ofício, de acordo com os convênios.

"E, também, o dever do presidente dos Sacerdotes é presidir sôbre 48 Sacerdotes, e reuni-los para conselho, ensinar-lhes os deveres do seu ofício, de acordo com os convênios. Este presidente tem que ser um Bispo; pois, este é um dos deveres desse ofício."

(D. & C. 107:85, 86, 87 e 88)

APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS SACERDOTAIS

E' bem claro nestas citações que os chamados ou ofícios no Sacerdócio Aaronico são muito importantes e que aqueles que aceitam estes ofícios devem viver de acordo com os princípios sacerdotais.

O PRIMEIRO PASSO: Afim de viver como um membro do Sacerdócio deve viver, aprenda os deveres do seu ofício. O Senhor nos disse por meio de revelação (D. & C. 107:99; 100), *"portanto, deixe que cada homem aprenda o seu dever, e aja com diligencia no ofício que lhe foi designado. Aquele que for indolente não será digno de continuar e aquele que não aprender o seu dever e se mostrar desaprovado não será digno de continuar."*

O SEGUNDO PASSO: Ao aplicar os princípios Sacerdotais na sua vida, seja um exemplo nas coisas que deve ensinar aos outros membros da Igreja. Você deve *"orar em voz alta e em segredo, e cumprir os deveres da família."* Deve *"zelar para que não haja iniquidade"* na sua propria vida, nem dureza, mentira, difamações, nem calunia e esforçar-se para fazer seu dever na Igreja. Seus ensinamentos devem ser teoricos E PRATICOS! Estes mesmos princípios devem ser aplicados entre o Sacerdócio no tratamento dispensado uns aos outros. Então estará numa posição progressiva nos seus deveres, e terá o Espírito de Deus como companheiro.

VOCÊ JÁ LEU O LIVRO DE MÓRMON?

Requerimentos do Sacerdócio Aronico

Todos os membros do Sacerdócio devem conservar-se completamente apto para possuir e usar o poder do Sacerdócio.

O CARÁTER: "O caráter é o que tu és realmente. A reputação é o que a gente pensa que sejas." Integridade significa ser genuina, valente, cabal. Uma pessôa pode ser de um caráter bom, mau ou indiferente. A palavra caráter, quando usada sózinha, indica, ordinariamente caráter bom. O caráter e a integridade são essenciais para o sucesso de qualquer coisa. Tôdas as pessôas que possuem o Sacerdócio devem desenvolver estas qualidades. Não faça promessas vagas. Mas quando fizer uma promessa, guarda-a. Seja verdadeiro a si mesmo. Seja digno de confiança. Qualquer coisa que tiver que fazer, faça-a o melhor possivel. O esforço contínuo e o trabalho diligente são as coisas que tem valor.

PUREZA DE VIDA: Conduta moral é o alicerce da Sociedade. Quando a imoralidade prevalece, a comunidade falha. Aqueles que possuem o Sacerdócio devem ser limpos em pensamentos e ações. Não conte histórias sujas; nem as procure ouvir. Põe essas coisas fora dos seus pensamentos. Não pensa em coisas sujas nem imorais. Põe ideais altas e valiosas nos seus pensamentos.

Reconheça que pensamentos e ações imorais desmoralizam e degeneram qualquer pessôa.

DOMÍNIO PRÓPRIO: O Sacerdócio requer o treinamento da vontade própria para efetuar os deveres que repousam sobre os membros. Um psicólogo famoso diz: "A vontade é um sistema de hábitos. De fato, você pode fortificar grandemente esse sistema de hábitos. Chama-os força de vontade si quizer. Seu domínio próprio cresce por fazer uma longa série de escolhas de ações boas. Por assim agir muitas vezes na maneira certa, você desenvolve esse sistema de hábitos. Com o tempo esse sistema de hábitos cresce tão fortemente que repulsam literalmente quaisquer pensamentos que o incitam a fazer de outro modo." Elbert Hubbard diz: "E' uma grande coisa ser homem; mas é muito melhor ser senhor — senhor de si mesmo." Salomão, o Rei Sábio disse: "*Melhor é o longanimo do que o valente, e o que governa o seu espírito do que o que toma uma cidade.*" (Prov. 16:32). Evite multidões ou massas. Cultive o bom senso. Aprenda a sacrificar os prazeres pelo trabalho. Cultive o hábito de fazer o que se deve fazer.

Lições para os grupos Sacerdotais

PERÍODO DE ATIVIDADE: Hino, oração, chamada, relato sobre as designações executadas durante a semana, consideração das maneiras para atrair os membros ausentes, designação dos deveres para todos os membros, instruções sobre os deveres e sobre o cumprimento das designações, atividades sociais e fraternais.

PERÍODO DA LIÇÃO: Lição Sacerdotal da semana — Instruções por um membro da presidencia do Ramo sobre hábitos e virtudes.

PRIMEIRA SEMANA DE OUTUBRO:

"Riquezas e Doutrinas Falsas".

Capítulo I de Alma — Livro de Mórmon.

Pontos para a discussão:

1. O que acontece quando as riquezas estão nas mãos dos malvados.
2. Porque os ministros não são pa-

gos na igreja verdadeira? (Alma 1:25 — João 10:13).

3. Aplicando a lei do governo.

SEGUNDA SEMANA DE OUTUBRO:

"Revolução e calunia".

Capítulo 2 de Alma — Livro de Mórmon.

Pontos para a discussão:

1. Eleição democratica.
2. Calunia dos Amalicites.
3. Quantas pessoas foram mortas?
4. O poder de Deus sobre os justos.

TERCEIRA SEMANA DE OUTUBRO:

"A Marca dos Amalicites"

Capítulo 3 de Alma — Livro de Mórmon.

Pontos para a discussão:

1. Porque os índios de hoje tem pele escura.
2. A bênção do Senhor sobre os Nephitas.
3. Cada homem recebe a recompensa daquele a quem escolhe para êle obedecer.

QUARTA SEMANA DE OUTUBRO:

"Orgulho e Iniquidade".

Capítulo 4 de Alma — Livro de Mórmon.

Pontos para a discussão:

1. Causa das tristesas dos Nephitas.
2. A escolha de um juiz supremo.
3. O trabalho missionário de Alma.

Referências para "A Palavra de Sabedoria"

Isaías 5:11-12. Efésios 5:18.

Daniel cap. 1. Tito 1:7.

(Vide "A Gaivota" pág. 161, Núm. 7)

Dr. João Widtsoe

crito e compilado por Elder Widtsoe, estão saindo na "A Gaivota".

São numerosos os livros escritos pela mão dele desde 1906. Em 1937 o livro maravilhoso sobre "A Palavra de Sabedoria" foi escrito e publicado. Elder Widtsoe conhece muito bem as leis de saúde e tem guardado estas leis com diligencia, assim conservando seu corpo limpo sadio e forte.

Sua carreira religiosa é admirável. Elder Widtsoe foi um membro da Diretoria Geral da A.M.M., um dos diretores da Sociedade Geneologica e em 1927 e 1928 foi Presidente da Missão Europea. Durante este tempo ele reuniu-se em Haifa, na Palestina com Presidente B. Piranian da Missão Siria-Palestina, assim reabrindo a missão lá para os trabalhos missionários. Nesta viagem o Dr. Widtsoe e seus colegas visitaram a Siria, Beirut, Damasco, Constantinopola, Athenas e Roma.

Com muita experiencia na vida, o Dr. Widtsoe possue o modo de um verdadeiro mestre, a mente aberta como a de um sabio, a simpatia de um verdadeiro cavalheiro, e a humildade de um homem de Deus. Assim lhes apresentamos o quarto Apostolo do Conselho dos Doze — o Apostolo João A. Widtsoe.

— F I M —

---

* * *

Diante dos acontecimentos, conserva a alma tranquila; nastuas ações sê justo; não tenhas outro objetivo senão o bem da sociedade.

* * *

O mundo pertence àqueles que se levantam cedo.

* * *

Não serás jamais util aos outros sem o seres a ti mesmo.

* * *

E' preciso acreditar no bem para poder praticá-lo. — (De Bonald)

* * *

O verdadeiro fim da vida é a prática do bem e a criação vigorosa da propria personalidade. — (Jouffroy).

* * *

A duvida é a expiação da inteligencia.

Evidências e Reconciliações

Por *João A. Widtsoe*

HÁ CAFEINA NAS BEBIDAS COLA?

("bebidas cola" significa as bebidas como: Coca Cola, Braz Cola, etc.)

Há cafeina nas bebidas cola? Muitos de nossos leitores tem feito esta pergunta. Portanto a resposta é dada da seguinte maneira:

Em poucos anos, mais de setenta marcas de bebidas cola tem aparecido no mercado americano. Uma propaganda, quasi incomparável, incentivou o uso destas bebidas entre o povo. Estes refrescos exercem invariavelmente um efeito estimulante sobre o corpo e deixam um desejo de tomar mais. Tornou-se hábito. Isto despertou nos interessados da Palavra da Sabedoria a pergunta sobre a conveniencia do uso destas bebidas.

Quasi todas as bebidas cola no mercado tem sido analisadas pelo público e agencias particulares. Além disso, os fabricantes em geral, tem estado prontos em revelar a composição de seus produtos cola. É necessário, portanto, não guardar segredo sobre a natureza dos principais ingredientes dos refrescos.

Todos os entendidos concordam que bebidas cola são soluções de açucar — cerca de 29 gramas de açucar numa garrafa de 174 gramas da bebida. A esta solução é adicionada uma mistura de formula secreta, para colorir e aromatizar — sendo o caramelo usualmente a substancia colorante e o fosfórico, ou algum outro ácido é frequentemente usado entre as substancias perfumadas. Então é adicionada uma quantidade da droga, cafeina, a substancia ativa no café e no chá. Finalmente a mistura é carbonada.

Estas bebidas surgem no mercado sob duas formas: em garrafas, ou como xaropes, misturados nos bares com água carbonada. Uma garrafa de 174 ou 232 gramas de bebida cola, de acôrdo com as análises em mão, a maioria delas muito recentes, contem geralmente de um quarto a um terço (as vezes mais) da cafeina encontrada numa xícara de café feito em casa. Nos bares o poder da mistura depende da quantidade de xarope adicionado ao copo d'água.

É admitido por diversos entendidos que cafeina pura, conforme é usada nas bebidas cola, é mais ativa, unidade por unidade, como a que é encontrada nos grãos de café. Isto é porque no grão, cafeina é contida em associação com outras substancias, assim diminuindo seu efeito fisiológico. Portanto, enquanto as bebidas cola engarrafadas, julgadas pelo seu conteúdo de cafeina, são consideradas café fraco, estão provavelmente em igual potencia fisiológica com o café usual.

As bebidas cola contem a droga, cafeina. Por esta razão, todo argumento usado contra café e chá, e alguns outros argumentos podem ser usados contra bebidas cola, e todos os outros refrescos que contém cafeina, ainda que, em pequena quantidade. Eles são forjadores de hábito, e podem conduzir ao hábito do café e chá. Prejudicam a saúde humana.

Cafeina é uma droga, um alcalóide, isto é, um dos mais violentos venenos. De fato, uma dose excessiva de cafeina causaria a morte. Quando a cafeina penetra no corpo humano, produz primeiramente uma sensação de estímulo, seguido de um período de depressão, do qual é procurado alivio pelo uso de mais cafeina. É portanto um hábito. A força de vontade é fraca. Engana a pessoa que a usa na fé de que é melhor, quando de fato está lançando os alicerces para um crescente mau estado. O uso constante, mesmo que em pequenas quan-

tias, de uma droga venenosa, tem efeitos acumulantes e deixam eventualmente a pessoa doente.

A cafeina age diretamente sobre o cérebro. A preguiça é banida. As impressões vem mais rapidamente, de maneira que pensamentos unidos tornam-se mais difíceis. Insonia, irritabilidade, perda de memória, alta pressão sanguínea, dores de cabeça, e outros transtornos nervosos seguem geralmente o uso contínuo das bebidas com cafeina. O coração, os músculos, e o sistema circulatório são, da mesma maneira, afetados pela cafeina. A irritação ou estimulação prejudicial nos rins é um dos maiores males da cafeina. O dano aos olhos, ouvidos, e as várias glândulas, pelo hábito da cafeina, tem sido relatado. Indigestão e perda de apetite são encontrados muitas vezes entre os consumidores das bebidas cola. Envenenamento de cafeina é uma doença de ocorrência frequente.

É admitido por todas as pessoas informadas e de espírito justo, que sendo a cafeina prejudicial em qualquer período da vida, é especialmente perigosa quando usada por jovens. As escrupulosas tentativas de alguns fabricantes de bebidas cola em incluir tais refrescos nos lanches escolares e excursões de escoteiros, deveriam receber condenação pública. Da mesma maneira, guardar tais bebidas em casa, ao alcance de crianças, é um ato perigoso. Certamente, não deveriam ser usados em ramos e sub-ramos das sociedades religiosas .

Seria bom, se a lei obriga-se a publicar nas garrafas a qualidade de cafeina e outras substâncias. Tais leis existem em alguns estados. Visto que o consumo de café e chá não é proibido, naturalmente o consumo de bebidas cola não é ilegal. Portanto a aprovação dos bureaus governamentais ou outras agencias de alimento puro, simplesmente querem que os refrescos não contenham quantidades excessivas de cafeina. As seguintes bebidas cola são mencionadas específicamente pelas fontes abaixo alistadas, como contendo cafeina: Braser, Bromo-Kola, Shero, Cleo-Cola, Coca-Cola, Dandí Cola, D. C. Cola, Double Cola, Dr. Pepper, La Vida Cola, Lime Cola concentrate, Par-T-Pak Cola, Pepsi-Cola, Royal Crown (R-C) Cola, Werstern Cola, Wynola.

Os relatórios acima são baseados essencialmente sobre informações publicadas ou particulares fornecidas pelo Departamento de Agricultura, o Conselho Estadual de Utah de Agricultura, a Estação Experimental de Agricultura de Alabama e Connecticut, o Laboratório Químico de Dakota do Norte e do Sul, o Departamento de Saude de Kentucky, a Associação Americana de Medicina, The Consumers Digest, Consumers Research, e Fortune.

Demais informações sobre o assunto podem ser obtidas pelas agências acima mencionadas, seu Conselho Estadual de Saúde, seu médico, e por quasi toda revista ou livro que trata desse assunto.

Trad. por: Heiga Gutverlet.

MOGHI

"Bom, dorme bem", disse o pastor. Êle afagou Moghi suavemente, e chamou a ovelha seguinte.

Moghi ficou no redil observando o pastor. Pensou no mêdo que teve a noite anterior. Mas agora estava cuidado e querido.

"Eu não fugirei mais", êle disse a Minni. "O pastor é tão bom para nós. Êle cuida-nos quando precisamos. Vou ficar com êle o resto da minha vida."

O pastor fechou a porta do redil e foi para a casa. As ovelhas murmuraram entre si e ficaram quietas. A lua cheia subiu. Todo o mundo tornou-se macio, sombrio e de prata. Moghi estava dormindo.

ja teve a mesma organização que Cristo previamente tinha estabelecida na Igreja tal como Apostolos, Sumo Sacerdotes, Setentas, Elders (Anciões), Sacerdotes, Mestres, Diáconos, etc. etc.

CUMPRIMENTO DA PROFECIA

O aparecimento do Profeta José Smith é o cumprimento direto da profecia, pois João o Revelador disse: *"E eu vi um outro anjo voar no meio do céu, tendo o Evangelho eterno para pregar àqueles que habitam a terra, e a todas as nações, familias, linguas e povos"*. Se o Evangelho tivesse permanecido sempre na terra não haveria necessidade para o anjo trazê-lo, porem ele trouxe-o, pois João o viu. (Apoc. 14:6 tambem Dan. 2:28-45; Jer. 31:31-34; Miq. 4:1-2; Atos 3:19-21; Isa. 29:11-14; Eze. 37:15-19).

Se desejais saber com segurança se José Smith foi ou não um verdadeiro profeta, ponha-o à prova: *"Guardai-vos dos falsos profetas, que veem a vós com vestes de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim toda a arvore boa dá bons frutos, porém a arvore má dá maus frutos. Uma arvore boa não pode dar maus frutos, nem uma arvore má dar bons frutos. Toda a arvore que não dá bom fruto, é cortada e lançada no fogo. Logo pelos seus frutos os conhecereis"* (Mat. 7:15-20). Considerai seus frutos. Não as historias contadas por outros, mas sim o que ele próprio advogou. Ponderai estas coisas em vossos corações e raciocinai-as em suas mentes e depois humilde e sinceramente pedi à Deus o Pai Eterno, se elas são verdadeiras, e Ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo.

E eu presto testemunho com toda humildade e sinceridade que sei que o Profeta José Smith foi um verdadeiro profeta de Deus e que somente vivendo o Evangelho em toda sua plenitude como foi revelado por intermedio dele podemos ganhar uma salvação completa e exaltação no Reino de Deus. E eu dou este testemunho no nome de Jesus Cristo. Amém.

(A continuar no proximo número "O Ciclo de Nossa Vida")

Sombras de Verdadeira Felicidade

médico foi trazido com tôda pressa ao local. Ao examinar o conteúdo do frasco, declarou que se tratava de pura nicotina. Disse ainda que nicotina é um dos venenos mais mortíferos e que a pequena dose tomada por minha irmã foi diretamente ao cérebro, tendo lhe trazido morte instantânea.

Jovens presentes, é esse veneno mortifero que nós engulimos quando fumamos ou mascamos o tabaco.

O fumo não sómente mata o corpo mas também mata o espírito — mata a espiritualidade. E' incompativel a um homem que mantem o Santo Sacerdócio do Senhor, o uso do tabaco ao mesmo tempo que estuda a Bíblia, ou ter o hábito do fumo e manter as atividades sacramentais. Geralmente os homens que se entregam ao vício do fumo, deixam de lado as Sagradas escrituras, relaxam-se nas atividades da Igreja, enfraquecendo a sua vida espiritual, o que é peor que tôdas as mortes que podemos ter. Deus nos deu os seus mandamentos e um deles é que não devemos matar. Mocidade da Igreja, quando ingerimos veneno concientemente por meio desses vícios, estamos, de certo modo e até certo ponto, quebrando essa lei dos mandamentos do Senhor.

O HÁBITO DE BEBER

Outra sombra da verdadeira felicidade que eu gostaria de mencionar hoje e que é mais prejudicial nos seus efeitos do que o fumo, é o hábito de beber; ou o hábito do álcool. Elder Joseph F. Merrill já descreveu graficamente os

maus efeitos do álcool. Serei, portanto, breve nesse assunto.

E' minha sincera opinião que o demônio não descobriu ou inventou outra arma tão destrutiva à alma humana como é o álcool. Êle não tem outras armas que possam fazer decair entes humanos, jogá-los na miséria, pobreza, degeneração, que possam causar corrupção e que podem levar pessoas a cometer tôdas as outras espécies de pecados, como em levá-los ao vício do álcool. As pessoas quando estão embriagadas não estão com a mente lúcida. Em outras palavras, estão desiquilibradas. Sob a influência do álcool, homens e mulheres afrouxam os seus controles de moral e cometem tôda sorte de pecados que não praticariam em estado normal, tais como adultério e assassinato. Eu sei, mocidade da Igreja, que o demônio trata de incutir no coração dos homens malvados, a vontade de ministrar álcool às nossas queridas filhas, afim de embriagá-las e depois roubar-lhes a castidade.

Com referência ao álcool, Robert G. Ingersoll disse:

"Êle destói a alma, é a soma de tôda vileza, pai de todos os crimes, mãe de tôdas as abominações, o melhor amigo do demônio e maior inimigo do Senhor". (Editorial, Church Section, Deseret News, September 27, 1947).

Hoje eu faço um pedido à tôda a mocidade da Igreja, para decidirdes, ou melhor, para fazerdes uma resolução de nunca fumar. Se já o fizestes, que nunca mais o repiteis. Que nunca mais tomareis um gole de álcool de forma alguma. Se já o fizestes, que vos arrependais e resolveis hoje mesmo a nunca mais o repetir. Eu vos prometo que se assim o fizerdes e nunca quebrardes essa resolução, alcançareis a felicidale atravez desta vida e atravez da eternidade, porque conservastes limpos os vossos corpos.

IMORALIDADE SEXUAL

Uma terceira sombra da pura felicidade que eu gostaria de mencionar, é existe pecado que entes humanos posainda peor que as outras duas. E' a imoralidade sexual. Estou certo que não sam cometer, que causa maior perda de ventura, que degenera as pessoas mais completamente, que traz maior queda, que mais frequentemente causa a ruina do amor, que despreza o espírito do senhor e provoca a negação da fé na verdadeira Igreja, do que o pecado da imoralidade sexual.

Atravez de tôda a história, os profetas de Deus ensinaram o valor da castidade. Sim, é verdade e até podemos ouvir ainda a voz do Sennhor, exortando a Moisés, do cume do Monte Sinai, dizendo:

"NÃO COMETERÁS ADULTÉRIO"— (Exodo 20:14).

Alma, o grande profeta Nephita, disse ao seu filho Corianton, que teve uma união ilícita com a meretriz Isabel, o seguinte:

"Não sabes, meu fiho, que essas cousas são abominaveis a vista do Senhor? Sim, o mais detestavel de todos os pecados, com exceção de sangue inocente derramado ou negação ao Espírito Santo? — (Alma 39:5.)

Os profetas na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, os Presidentes da Igreja desde o seu princípio até o presente, declaram: que a nossa virtude é de tanto valor para nós como a nossa própria vida e nós deveríamos guardar nossa virtude como a própria vida.

Há mais de cem anos o Senhor revelou o seguinte ao Profeta José Smith:

"E em verdade vos digo, como já disse antes, aquele que olhar uma mulher para cobiçá-la ou sómente cometer adultério em seu coração, não terá o espírito mas negará a fé e viverá no temor. Portanto, Eu o Senhor tenho dito que os que vivem sob esse temor, os descrentes, os mentirosos, e todos os que amam a mentira, bem como os traficantes de mulheres, macumbeiros, serão enviados àquele lago que arde em fogo e enxofre, que é a segunda morte.

"*Na verdade vos digo que aqueles não participarão da primeira ressurreição...*

"*Mas àqueles que seguem os meus mandamentos, darei os mistérios do meu reino, e isso será dentro deles uma fonte de água viva, projetando-se dentro da vida eterna.* (D. & C. 63:16-18, 23).

CORPOS HUMANOS SÃO TEMPLOS DO SENHOR

Mocidade da Igreja, novamente vos chamo para tomardes a resolução de conservar vossos corpos puros e limpos. Obedeçais tôdas as palavras que vem da boca do Senhor, vivendo todos os princípios do Evangelho com o melhor de vossa habilidade. Façais essas coisas para terdes o regosijo que o Senhor quer que desfruteis. Lembrai-vos sempre que vossos corpos são templos do Senhor, como Paulo, o antigo apóstolo disse:

"*Não sabeis que sois um templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vos? Aquele que destruir o templo de de Deus, Deus o destruirá; pois o templo do Senhor é sagrado, e esse templo sois vós.*" (I Coríntios 3:16, 17).

Se nós fizermos tôdas essas cousas como membros da Igreja dos Santos dos Últimos Dias, a maioria da mocidade da Igreja, em tempo oportuno, terá o previlégio de entrar na casa do Senhor com a pessoa de sua escolha, e lá ser casado não sómente para a vida mas também para a eternidade, e as crianças nascidas sob esse convênio, serão deles para sempre. Essas bênçãos, no entretanto, são o atributo de uma vida de contínua honradez.

BÊNÇÃOS PROMETIDAS POR HONRADEZ

Quando chegar o dia do grande julgamento, e quando todos, homens e mulheres, que tenham sido corretos e fieis em tôdas as cousas, estiverem frente a frente ao tribunal de julgamento do Senhor, o Pai Eterno e Jesus Cristo, para dar conta de seus atos, palavras e pensamentos praticados na vida mortal, ser-lhes-á dito:

"*Bem feito meus amados servidores, recebei a vossa exaltação. Recebei a vida eterna.*"

E nesse dia essa grande escritura que foi dada ao Profeta José Smith será cumprida:

"*...e eles passarão os anjos e deuses, que alí estarão colocados, para a sua glória e exaltação em tôdas as cousas, como foi confirmado sobre suas cabeças, que gloria será uma plenitude e uma continuação da prole para todo o sempre. (E o Profeta José Smith disse que essa promessa significa o poder de procriar filhos espirituais).*

"*Então eles serão deuses, porque não terão fim; e por isso eles existirão para sempre, porque continuarão; então eles estarão acima de tudo, porque as cousas estarão subordinadas a eles. Então eles serão deuses, porque terão todo o poder e os anjos estarão subordinados a eles.*

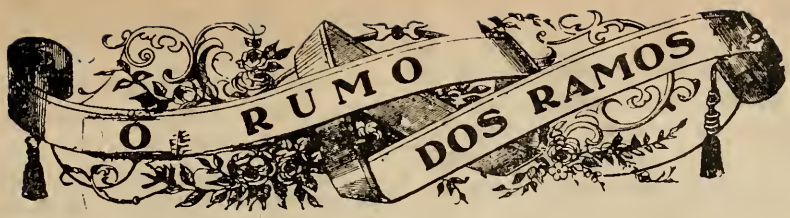
"*Na verdade, vos digo, si não sustentardes a minha palavra, não alcançareis essa glória.*

"*Pois, estreita é a porta e apertado é o caminho que leva à exaltação e continuação da vida e poucos são os que a encontram, porque não me recebem no mundo e nem me conhecem.*" (D. & C. 132:19-22).

Isto é a vida eterna meus irmãos e irmãs. Esta é a exaltação que o Evangelho de Jesus Cristo promete àqueles que amam o Senhor e seguem seus mandamentos.

Eu, Humildemente rogo ao nosso Pai nos Céus para que Êle abençoe a mocidade da Igreja, para que possam viver limpos e puros em todos os sentidos, andando na retidão e clareza perante o Senhor e que possam receber essa grande exaltação da vida eterna, em nome de Jesus Cristo. Amém.

(Trad. por Carlos E. Jans com a cooperação de Srta. B. Nogueira).



NOVO HAMBURGO

As notícias do ramo de Novo Hamburgo são notícias de progresso e desenvolvimento.

No dia 4 de Abril p. p., o irmão Carlos Stark foi ordenado ao Sacerdócio de Melquisedec, sendo a segunda pessoa no sul a receber o ofício de Elder na Igreja. Há um ano que a família Stark mudou-se de Imbituba para Novo Hamburgo. Atualmente, o irmão Stark é primeiro conselheiro na Presidência do Ramo. Sua estimada esposa é professora das crianças na Escola Dominical. Uma bôa família — trabalhando diligentemente para o bem-estar dos membros e amigos da Igreja em Novo Hamburgo.

O primeiro batismo desde 1940, foi realizado no dia 27 de Maio p. p., num lago, cinco quilômetros de Novo Hamburgo. Apesar da chuva o batismo foi bonito e todos ficaram contentes em receber a Sra. Anilse Jacob Herrmann como membro da Igreja. No dia 29 de Junho, realizou-se outro batismo, sendo batisada a filha do irmão e da irmã Stark.

PORTO ALEGRE

Na noite de 13 de Julho, tivemos uma festinha simplesmente maravilhosa em comemoração a reabertura da Associação do Melhoramento Mútuo.

Todas as pessoas presentes tomaram parte nas diversões e colaboraram o mais que lhes foi possível para o embelezamento da mesma.

Após o programa de reabertura, que foi muito bem apresentado pelos jovens que dele tinham sido encarregados, tivemos momentos de diversões, juntamente com o qual foi servido doces e bolos gostosíssimos que foram trazidos pela maioria dos presentes, e refrescos oferecidos pelos nossos bondosos e muito esforçados missionários. As nossas esperanças são grandes, e Deus nos enviou como auxiliares, jovens decididos e inteligentes.

A Associação é dirigida pelos seguintes:

Presidente — Olga C. Bing.
1.º Conselheiro — Armin Scherer.
2.º Conselheiro — Júlio Massulo.
Professor — Elder Bailey.
Secretária — René Dias.

SANTO AMARO

As Senhoras do Ramo de Santo Amaro, depois de meses de trabalho, realizaram um Bazar formidavel. Houve um programa de música, poesias, etc.

As lindas coisas que fizeram foram penduradas nas paredes, formando assim um espetáculo extraordinário ao se entrar na sala. Quasi tudo foi vendido — fronhas, guardanapos, toalhas de chá, toalhinhas de enfeite, quadros bordados à mão, pullovers e até bolos e doces deliciosos.

Hum! — que gostoso...

O Bazar foi um grande sucesso.

VOCÊ JÁ LEU O LIVRO DE MÓRMON?

SANTOS

Na praia de São Vicente, dia 17 de Julho, realizou-se o primeiro batismo do Distrito de Santos. Há um ano que os primeiros missionários lá chegaram para começar o trabalho naquela cidade.

O batismo foi muito bonito com um pequeno programa de música antes que os candidatos, vestidos de branco entrassem na água.

No dia seguinte foi realizada uma conferência, com o Presidente da Missão, Harold M. Rex, presidindo a reunião. Trinta e um investigadores do Evangelho assistiram ao programa, e gostaram imensamente das palavras dos missionários e do Presidente Rex. A música foi fornecida por Elder Marcell Nielsen e o quarteto de São Paulo.

JOINVILE

Realizou-se no Ramo de Joinville o grande Baile Auri-verde no dia 23 de Julho p. p. Esta foi a primeira vez que houve esse Baile naquele Ramo.

Elder Lee, o "repórter" do Ramo disse que "enquanto vendemos os ingressos, avisando o povo sobre o baile, foi-nos dito muitas vezes que seria impossível a realização de um baile sem bebidas alcoólicas ou fumo".

Na noite do Baile, o Elder Walter T. Wilson, diretor do Baile estava um pouco preocupado — porém, tudo correu bem e o baile foi um grande sucesso.

"As dez horas tivemos que parar de vender os ingressos", disse Elder Lee, "pois o salão estava tão cheio que era difícil dançar".

Durante o intervalo realizou-se a coroação da Rainha e das Princezas. A rainha foi Cecília Canaverde, e as Princezas, Iolanda Daher e Helga Gulberlet. Elder Wayne Beck fez a coroação.

Todos que assistiram o Baile gostaram imensamente e pediram outro igual para breve.

Esperam meus amigos, o mais lindo de todos é o Baile Auri-verde — é pena ser um Baile anual — porém, o "Mútuo" (Associação de Melhoramento Mútuo). Sempre apresentará os melhores programas de educação e divertimento — sómente precisa de sua cooperação e participação.

Os nossos parabens, Joinville.

ELDER WAYNE M. BECK

Em 1938, Elder Wayne M. Beck veio ao Brasil para cumprir sua primeira missão. Êle ganhou o amor de muitas pessoas, completou uma missão honrosa e voltou aos Estados Unidos em 1940. Elder Beck não se esqueceu do prazer encontrado na primeira missão e assim em 1946 ao receber um chamado para cumprir a segunda missão no Brasil, êle o aceitou imediatamente. Porém, desta vez Elder Beck não veio sózinho. Êle trouxe consigo sua estimada esposa, irmã Evelyn e seus dois filhinhos, Gary e Jimmy.

Os dois anos desde sua chegada aqui no Brasil têm passado rapidamente. Em Setembro êles nos dirão adeus, e partirão para os Estados Unidos.

Queremos dar-lhes os nossos agradecimentos pela diligencia com que se empenha em disseminar o Evangelho restaurado entre o povo do Brasil. *"Bem feito meus amados servidores."*

D I T A M E S

O mundo é o que deve ser para uma pessoa ativa, isto é, constituido de obstáculos.

* * *

Observa ordem no espaço e no tempo.

CARTAS AO EDITOR

"QUERO SABER"

Esta coluna é para o uso de nossos leitores. Si você tem questões sobre qualquer problema da Igreja, à respeito da doutrina, história, governo da Igreja ou procedimento, envia-as para "A Gaivota", Caixa Postal 862, São Paulo.

Todas as questões devem vir acompanhadas com o nome e o endereço da pessoa. Si a questão não pode ser respondida nesta coluna, avisaremos o autor pelo correio.

W. J. W.

Questão — Quando e a quem foi dada a informação, nessa dispensação, sobre os descendentes de Caim e o Sacerdócio?

A. R. W. Creston, Mont.

Resposta — O Livro de Moisés na Pérola de Grande Valor foi revelado ao Profeta José Smith em 1830. O Livro inclue as visões e os escritos de Moisés como foram revelados ao Profeta. Leia o capítulo cinco de Moisés e conhecerá a história do êrro de Caim e a maneira como foi castigado a respeito do Sacerdócio. Então, se examinar o sétimo capítulo de Moisés, versículo 22, verá o fato de que os descendentes de Caim são pretos.

Questão — O que aconteceu com Oliver Cowdrey? Quando e onde morreu?

Resposta — Oliver Cowdrey voltou a Kanesvile, Iowa em Outubro de 1848. Ele esteve fora do corpo da Igreja mais de 10 anos. Uma conferência especial da Igreja foi realizada em 21 de Outubro de 1848 na qual Oliver Cowdrey levantou-se e confessou seus erros e prestou seu testemunho. Como já se sabe, ele foi excomungado previamente. Na reunião do Alto Conselho em Kanesville ele pediu readmissão à Igreja. O caso foi considerado e segundo a recomendação de Orson Hyde, que era o presidente do Ramo de Kanesville, ele foi recebido novamente na Igreja pelo batismo. Foi seu desejo cumprir uma missão na Grã-Bretanha e também visitar os Santos em Salt Lake City. Antes de fazer isso, ele foi visitar uns parentes em Missouri e enquanto ali pegou uma doença e morreu no dia 3 de Março de 1850.

Questão — Eu creio que quando uma pessoa morre ela pode ver sua família e as suas ações. É isso a verdade?

Resposta — Deus não revelou nada sobre este assunto. Porém, o Profeta José Smith uma vez disse que de fato eles nos vêm e que "as vezes ficam muito tristes ao contemplarem nossas ações".

PRAÇA DO BEM ESTAR

Apresentamos na capa deste número uma vista dos grandes elevadores de grãos, situados na praça do Bem Estar em Salt Lake City.

O DIA DO SENHOR

A lei do dia do Senhor é uma das mais antigas dadas ao homem. O Senhor sempre deu importância a essa exigência e quando a creação da terra estava completa, Êle abençoou o sétimo dia e o santificou. (Genesis 2:3). Esse dia foi assim separado dos outros pelo próprio Deus. O dia do Senhor foi feito sagrado pela Sua vontade, e Êle tornou-se o primeiro a observá-lo como um dia de descanço e devoção.

Desde o estabelecimento desse divino estatuto, o Senhor tem repetidamente acentuado a necessidade de sua observância por intermédio de seus profetas. Israel já observava o dia do Senhor bem antes de sua inclusão nos Dez Mandamentos. O Senhor também tem demonstrado o seu descontentamento para com as nações que não cumprem com esse decreto, e sua justa indignação abrange áqueles que desrespeitam os Seus conselhos.

Durante o Ministério pessoal do Salvador, Êle repetidamente insistiu na observância do Sábado e proclamou-se o "Senhor do Sábado" (Lucas 6:5). Êle também disse: *"...O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado."* (Marcos 2:27). Os apóstolos continuaram a ensinar aos Santos a seguir as instruções de Jesus pertencentes às regras do Dia do Senhor.

O profeta José Smith nesta dispensação recebeu a revelação aconselhando aos Santos como segue: *"E para que vos guardeis mais limpos das manchas do mundo, ireis à casa de oração e oferecereis vossos sacramentos no meu dia santificado. Porque certamente este é um dia apontado a vós para o descanso de todos os vossos labores, e para render vossas devoções ao Altíssimo.* (D. & C. 59:9-10).

Nesta ordem subentende-se claramente esta instrução: *"Ide à casa de Oração no meu dia Santificado."* Nota-se distintamente onde e como deve-se proceder à adoração. A conclusão a que chegam alguns de que o dia do Senhor pode ser observado em casa, no lugar de trabalho, ou onde se deseja, é aqui refutada. A verdadeira adoração é o ardente amor pelo Senhor e a sincera dedicação em guardar os Seus mandamentos. A manifestação de amor pelo próximo é a maior evidência da sinceridade e devoção ao Senhor.

Os benefícios resultantes da observância do Dia do Senhor são enormes e não sómente abrangem a vida espiritual mas também a temporal e física. A natureza requer que o homem descance no dia do Senhor como complemento do descanço diário que recebemos com o nosso sono noturno.

A história do povo de Deus e seus profetas indica a extensão de vida daqueles que viveram de conformidade com a lei do dia do Senhor.

Adão, Enoch, Mathusalem e muitos outros escolhidos do Senhor, tiveram uma vida de extensão quasi que ilimitada como recompensa pelas suas vidas retas. As experiências modernas estão a braços com a idéia da necessidade de um descanço periódico dos labores diários.

Um cuidadoso estudo da Seção 59 das Doutrinas e Convênios, revelará a natureza das bênçãos temporais prometidas áqueles que guardam o Santo dia do Senhor.

Todos os Santos dos Últimos Dias devem pois esmerar-se no viver em obediência a êsse mandamento sem modificá-lo ou comprometê-lo, e influenciar todos os homens a agirem igualmente.